



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DIETÉTICA DE CÁLCIO E VITAMINA D E SUA RELAÇÃO COM FATORES BIOQUÍMICOS ENVOLVIDOS NO METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES COM BAIXA ESTATURA**

ALINE LOPES BUENO; MAURO CZEPIELEWSKI; LEILA DE PAULA; VANESSA ZEN; FABIANA VIEGAS RAIMUNDO

**Introdução:** No Ambulatório de Baixa Estatura do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem se observado uma baixa excreção urinária e baixos níveis séricos de cálcio (Ca) em pacientes com déficit estatural sem causa hormonal. Esta constatação sugere que a baixa excreção possa ser decorrente de alterações absorptivas ou metabólicas, podendo estar associada a distúrbios do crescimento, prejuízo da altura final dos pacientes além de repercutir no conteúdo mineral ósseo.

**Objetivos:** Esta pesquisa propõe avaliar o consumo de Ca e vitamina D (VD) e marcadores bioquímicos envolvidos no metabolismo ósseo, em pacientes com baixa estatura (BE).

**Material e Métodos:** Crianças que satisfazem os critérios de inclusão foram convidadas a participar, mediante autorização dos pais via termo de consentimento. Foram aplicados 3 Recordatórios Alimentares de 24h nos quais as porções dos alimentos foram mensuradas com auxílio de um manual fotográfico. Os dados sobre a dieta foram calculados, estipulando o consumo dietético de Ca, VD e outros nutrientes. Os exames realizados foram, séricos: Ca total, fósforo, creatinina, fosfatase alcalina, paratormônio e VD; urinários de 24h: Ca, fósforo, creatinina, sódio e uréia.

**Resultados:** No grupo de pacientes já estudados (n=14), nossos resultados demonstram uma ingestão reduzida de Ca (57% da DRI) e VD (47,9% da AI). Os exames bioquímicos apresentam calciúria total  $80 \pm 63 \text{ mg}/24\text{h}$ ,  $3,45 \pm 2,9 \text{ mg}/\text{kg}$  de peso e índice de excreção de Ca =  $0,07 \pm 0,06$ .

**Conclusão:** Nossos dados preliminares demonstram alta prevalência da baixa ingestão de Ca e VD em pacientes com BE, com repercussão bioquímica, sugerindo que este distúrbio possa afetar seu crescimento e massa óssea.